

Vestibular

UEM

Inverno 2009

Prova 3 – Artes

QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 9 horas.
4. Após o sinal, confira se este caderno contém 40 questões objetivas (20 de cada matéria) e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 h após o início da resolução da prova.
6. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
7. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08).
8. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante nesta prova e destaque-o, para retirá-lo hoje, nesta sala, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação do candidato. Após esse período, não haverá devolução.
9. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.

13
● 0
① 1
② 2
③ 3
④ 4
⑤ 5
⑥ 6
⑦ 7
⑧ 8
● 9

Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 3

ARTES

INSTRUÇÃO: as questões 01 e 02 referem-se aos textos abaixo. Leia-os atentamente antes de respondê-las.

Criada e difundida a partir da Grã-Bretanha, em meados do século XIX, a expressão folclore (*folk-lore*) possui, dentre outras, as seguintes acepções: “1. conjunto de costumes, lendas, provérbios, manifestações artísticas em geral, preservado, através da tradição oral, por um povo ou grupo populacional;” (...) “2. ciência das tradições, dos usos e da arte popular de um país ou região”. (*Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio: Objetiva, 2001, p. 1364).

“Quando alguns cientistas sociais começaram a chamar a atenção para a dimensão social do fato folclórico, alguns folcloristas tradicionais protestaram. Uns, apenas pelo fato de que os cientistas sociais (coisa que um folclorista também é) pareciam estar invadindo o seu território de trabalho. Outros, porque a pesquisa das relações sociais do folclore parecia um ato profanador.” (BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O Que é Folclore*. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 97).

Questão 01

Sobre a utilização da noção de folclore no século XIX e no decorrer do século XX, assinale o que for **correto**.

- 01) Ela expressou a preocupação de alguns setores intelectuais com o desaparecimento das antigas tradições populares na Europa Ocidental devido ao acelerado processo de industrialização e de urbanização.
- 02) Nela estava implícita uma divisão entre as belas-artes, aquelas que se produziam nas academias e se expunham em museus e salões para deleite das classes médias e altas, e as manifestações de criatividade popular, que muita gente nem mesmo cogitava chamar de arte.
- 04) Ela designa tanto uma área de conhecimento própria dos estudiosos do folclore quanto um objeto de pesquisa dos cientistas sociais interessados pelo assunto.
- 08) Muito antes dos intelectuais preocupados com a questão criarem aquele conceito, diversos músicos eruditos, artistas plásticos, romancistas e poetas já se apropriavam de motivos e estórias de domínio público para comporem obras voltadas para as camadas cultas da sociedade europeia.
- 16) A valorização das expressões populares pelas classes médias e altas da Europa refletia seu cansaço diante da arte dos salões e dos museus, algo que pode ser verificado pelo desprestígio dos artistas plásticos na segunda metade do século XIX.

Questão 02

Embora por motivos que nem sempre coincidiam com os europeus, ao longo do século XX, houve tanto momentos de forte valorização quanto fases de grande desvalorização do folclore pelos intelectuais e artistas plásticos brasileiros. A esse respeito, assinale o que for **correto**.

- 01) Os modernistas, verdadeiros divisores de águas na história da arte brasileira, levaram ao pé da letra a ideia de modernidade, repudiando as formas de desenho, de escultura e de pintura típicas das camadas populares.
- 02) O Estado Novo apropriou-se de elementos do folclore brasileiro para reforçar o clima emotivo das grandes festas nacionais, ocasião em que eram executadas peças musicais de compositores do regime como Carlos Gomes, Chiquinha Gonzaga e do próprio presidente Getúlio Vargas.
- 04) A literatura e a dramaturgia do escritor Ariano Suassuna, conhecido autor de *Auto da Compadecida*, alimentam-se amplamente de elementos do folclore do Nordeste brasileiro.
- 08) Parte significativa da tradição folclórica brasileira tem raízes nos imigrantes da Europa Ocidental e Central que vieram para esse país a partir de finais do século XVIII.
- 16) Nos últimos anos, a ampliação das políticas de proteção ao patrimônio histórico e artístico visando alcançar o chamado patrimônio imaterial revigorou o interesse pelos fenômenos folclóricos no Brasil.

☐

Questão 03

“Dos povos da Antiguidade, os que apresentaram uma produção cultural mais livre foram os gregos.” (PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2007, p. 30).

Com base na afirmação acima, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** em relação à arte da Grécia Antiga.

- 01) Na arquitetura grega do século V a. C., eram empregadas duas ordens: a dórica e a jônica.
- 02) A escultura grega, considerando os exemplares remanescentes, era autóctone, não tendo sofrido influência alguma de civilizações vizinhas.
- 04) As esculturas do Parthenon, se comparadas com exemplares do Período Arcaico, levam-nos a concluir que essa arte foi adquirindo mais liberdade e naturalismo.
- 08) A influência da arte da Grécia Antiga no Mundo Ocidental perdurou por muitos séculos.
- 16) Na construção dos templos, os arquitetos gregos utilizavam arcos, abóbadas e, com muita frequência, cúpulas.

☐**Questão 04**

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a arte do Brasil no século XIX.

- 01) De 1850 a 1900, com a decadência da produção de café, a arquitetura brasileira não passou por transformação alguma.
- 02) O Brasil foi o primeiro país a criar uma academia de arte, posto que, na maioria dos países, a arte era vista como uma manifestação espontânea que deveria ser desvinculada do Estado.
- 04) A arquitetura e, de maneira geral, a arte praticadas pelos artistas da Missão Francesa podiam ser compreendidas como barrocas, estilo, então, muito popular na França, o país de origem desses artistas.
- 08) No século XIX, não vieram trabalhar no Brasil apenas os artistas da Missão Francesa, mas, igualmente, outros artistas europeus.
- 16) A Missão Artística Francesa, que chegou ao Brasil no início do século XIX, foi responsável pela consolidação da influência europeia no Brasil.

☐**Questão 05**

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** em relação à arte da Roma Antiga.

- 01) Os escultores romanos representavam não só as características físicas das pessoas, mas também um ideal de beleza.
- 02) Os artistas romanos não realizavam nenhum tipo de pintura.
- 04) Nas construções romanas, os arcos tinham uma função meramente ornamental, não possuindo, então, função estrutural.
- 08) Os romanos foram grandes apreciadores da arte do mosaico.
- 16) Existem apenas duas cidades do Império Romano nas quais a arte, e mais especificamente, a arquitetura e o urbano podem ser apreciados, a saber, Herculano e Pompeia.

☐**Questão 06**

“O sistema feudal se desenvolveu, embora não se conheçam as suas origens, até tornar-se a organização em torno da qual foi edificada toda uma vida social da Idade Média, um sistema tão característico e único quanto a religião e a arte medievais, unindo estreitamente senhor e vassalo, e ao mesmo tempo tão vaga, tão dependente de gestos simbólicos que, hoje, parece-nos impossível considerá-la um sistema. Ao término do século X, adquiriu a sua forma final.” (PEVSNER, Nikolaus. *Panorama da arquitetura ocidental*. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 45).

A partir das considerações expostas acima, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O termo “românico” é usado para designar a arquitetura dos séculos XI e XII no continente europeu.
- 02) Os mestres construtores do período românico desconheciam o uso da abóbada.
- 04) Era vedada aos vassallos, mesmo batizados, a entrada e a permanência nas igrejas, assim como a posse de imagens.
- 08) Na França medieval, os três elementos que conformam a arquitetura gótica são o arco botante, o arco ogival e a abóbada nervurada.
- 16) Nas igrejas bizantinas, as cúpulas eram sustentadas por pendentes e pilastras ou colunas.

☐

Questão 07

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a arquitetura da Europa Ocidental no século XIX.

- 01) A França foi o único país da Europa que não praticou a chamada arquitetura historicista.
- 02) No século XIX, a produção em larga escala de materiais como o ferro e o vidro em nada afetou a arquitetura europeia.
- 04) A arquitetura historicista e a arquitetura neoclássica foram igualmente praticadas em muitos países europeus.
- 08) Na Inglaterra, devido à sua forte industrialização, a arquitetura neoclássica jamais foi praticada, tendo os arquitetos desse país praticado, já no início do século XIX, o Modernismo.
- 16) Foi a partir de 1835 que o governo inglês criou as escolas oficiais de desenho, com o claro objetivo de melhorar o *design*.

☐**Questão 08**

“O século XX viu o telefone, o cinema, o rádio, a televisão se tornarem objetos de consumo de massa, mas também instrumentos essenciais para a vida cotidiana. Enfrentamos agora o fantasma de mais uma intensificação da cultura midiática pelo crescimento global da Internet e pela promessa (alguns diriam ameaça) de um mundo interativo em que tudo e todos podem ser acessados, instantaneamente.” (SILVERSTONE, Roger. *Por que estudar a mídia?* São Paulo: Loyola, 2002, p. 17).

A respeito da mídia como fenômeno histórico e de seu impacto sobre a vida contemporânea, podemos afirmar que

- 01) o mundo da arte depende de uma relação pessoal entre criador e espectador e, sendo um mecanismo que impede essa relação, a mídia põe em risco a própria atividade artística.
- 02) o cinema é uma forma expressiva complexa que possui tanto uma dimensão artística quanto uma dimensão industrial e midiática, aspectos que não estão necessariamente em contradição entre si.
- 04) a leitura do texto citado leva-nos à conclusão de que a interatividade torna todos os indivíduos consumidores, o que ameaça a existência dos criadores artísticos.
- 08) a produção artística tem sido afetada por recursos computacionais que permitem o surgimento de formas expressivas que não podiam ser obtidas por meio das técnicas tradicionais.
- 16) uma série televisiva não pode ser considerada um meio de expressão artística, pois é um produto da mídia voltado para o entretenimento sem compromisso com valores estéticos.

☐

Questão 09

“É possível dizer (...) que arte são certas manifestações da atividade humana diante das quais nosso sentimento é admirativo, isto é: nossa cultura possui uma noção que denomina solidamente algumas de suas atividades e as privilegia. Portanto, podemos ficar tranquilos: se não conseguimos saber o que é arte, pelo menos sabemos quais coisas correspondem a essa ideia e como devemos nos comportar diante delas.” (COLI, Jorge. *O que é Arte*. São Paulo: Brasiliense, 1996, p. 8).

Diante do exposto pelo autor, assinale o que for **correto**.

- 01) Caso uma pintura ou uma escultura, independente do prestígio social do artista, não seja admirada por um certo número de pessoas, ela já não pode mais ser considerada uma obra de arte.
- 02) A definição de obra de arte varia no tempo e no espaço, porém a definição de arte como manifestação da atividade humana é a mesma em todas as sociedades no passado e no presente.
- 04) Certos meios expressivos como as histórias em quadrinhos não podem ser considerados obras de arte, porque, na sociedade contemporânea, somente são assim definidos os objetos expostos nas galerias e nos museus.
- 08) Em uma sociedade complexa como a que vivemos, a aceitação de uma definição de obra de arte depende, entre outros fatores, das convenções estéticas e do acesso dos cidadãos às diferentes manifestações artísticas.
- 16) Embora a definição de arte dependa da cultura na qual estamos inseridos, não podemos deduzir do texto que só é possível reconhecer um objeto como obra de arte quando há consenso a respeito dessa definição.

☐**Questão 10**

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a arte do Renascimento.

- 01) O movimento artístico denominado Renascimento surgiu, no século XV, na cidade de Roma e, posteriormente, espalhou-se por toda a Itália.
- 02) A primeira construção a possuir as formas renascentistas é o chamado “Hospital dos inocentes”, obra de Brunelleschi.
- 04) A chamada “perspectiva científica”, com um único ponto de fuga, foi criada no século XI, tendo sido desenvolvida, posteriormente, por Alberti e Leonardo da Vinci.
- 08) Michelangelo e Rafael Sanzio, além de pintores, foram arquitetos.
- 16) A “Última Ceia”, obra de Leonardo da Vinci, é uma pintura realizada sobre uma base de madeira para ornamentar o salão da casa de um rico mecenas.

☐**Questão 11**

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a escultura do Renascimento.

- 01) Um escultor da cidade italiana de Florença, chamado Donatello, rompeu com o passado medieval ao realizar obras que, de alguma maneira, incorporaram qualidades clássicas.
- 02) Ao contrário das esculturas que ornaram as fachadas das catedrais góticas, que são rígidas e solenes, as esculturas renascentistas são animadas por uma ilusão de realidade e de movimento.
- 04) Os escultores do Renascimento seguiam fielmente os preceitos dos escultores da Antiguidade Clássica e nada de novo acrescentaram a essa arte.
- 08) Os escultores renascentistas realizaram a sua arte a partir do estudo de esculturas romanas, dispensando, assim, modelos vivos.
- 16) Os escultores da França e da Alemanha cedo perceberam a revolução estética que alterava o panorama artístico na Itália e acompanharam-na realizando obras de espírito clássico.

☐

Questão 12

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre as artes plásticas do século XVI.

- 01) A famosa Villa Capra, obra maior do arquiteto italiano Andrea Palladio, possui características singulares, como as suas quatro fachadas idênticas, cada uma com um pórtico, e a sua cúpula central inspirada no Panteão de Roma. A respeito dessa construção, pode-se afirmar que pouco se assemelha a uma habitação da sua época e é, nesse sentido, uma obra marcante e ousada.
- 02) Michelangelo, apesar da renovação estética que denominamos de Maneirismo, permaneceu fiel aos mais estritos princípios clássicos, e as suas obras, quando comparadas com obras de outros artistas do mesmo período, são austeras e frias.
- 04) Os artistas do Maneirismo procuram alcançar o efeito de extravagância, de originalidade e de afetação.
- 08) Nesse período, até mesmo Leonardo da Vinci, um pintor cujas obras são equilibradas e harmoniosas, buscou um ideal estético próximo ao bizarro.
- 16) Nesse período, a chamada “perspectiva científica” deixou de ser utilizada, uma vez que, para atingir os seus propósitos, os pintores preferiram representar a natureza ao acaso e de maneira intuitiva.

☐**Questão 13**

“O movimento da *pop art* não foi homogêneo; grupos de origem social diversa e com diferentes propostas apresentavam em comum um inconformismo diante da vida, a crítica aos meios de comunicação e a massificação da cultura. Defendendo manifestações efêmeras num mundo que se fragmenta, os artistas *pop* imprimiam um tom irônico em suas manifestações.” (COSTA, Cristina. *Questões de Arte*. São Paulo: Moderna, 2004, p. 78).

A respeito da *pop art*, assinale o que for **correto**.

- 01) Tratou-se de um movimento estético tipicamente norte-americano no qual certos temas cotidianos já trabalhados pelo cinema e divulgados pela internet foram transportados para o universo das artes plásticas.
- 02) Dois artistas identificados com esse movimento, Roy Lichtenstein e Andy Warhol, utilizaram-se amplamente da linguagem das histórias em quadrinhos e da fotografia para produzirem interpretações plásticas irônicas do Mundo Contemporâneo.
- 04) Embora a expressão *pop* também seja empregada para caracterizar outras atividades artísticas, não podemos estabelecer qualquer relação profunda entre a emergência da *pop art* e da *pop music*.
- 08) Em vários aspectos, tanto por sua inserção na época quanto pelas temáticas que abordou, o movimento estético conhecido como Tropicalismo pode ser considerado uma expressão brasileira da *pop art*.
- 16) Os pintores espanhóis Salvador Dali e Pablo Picasso foram representantes significativos da *pop art* na Europa Ocidental.

☐

Questão 14

Os dois textos abaixo são trechos de canções do cantor e compositor carioca Erasmo Carlos.

“Meu bem às vezes diz / que deseja ir ao cinema / eu olho e vejo bem / que não há nenhum problema / e digo não por favor / não insista e faça a pista / não quero torturar meu coração / garota ir ao cinema / é uma coisa normal / mas é que eu tenho / que manter a minha fama de mau (...) meu bem chora chora / e diz que vai embora / exige que eu lhe peça / desculpas sem demora / eu digo não por favor / não insista e faça a pista / não quero torturar meu coração / perdão à namorada / é uma coisa normal / mas é que eu tenho / que manter a minha fama de mau.” (“A minha fama de mau”. Disco: *A pescaria* – 1965).

“Dizem que a mulher / é o sexo frágil / mas que mentira absurda / eu que faço parte / da rotina de uma delas / sei que a força está com elas (...) vejam como é forte / a que eu conheço / sua sapiência / não tem preço / satisfaz meu ego / se sentindo submissa / mas no fundo / me enfeitiça.” (“Mulher (sexo frágil)”. Disco: *Mulher* – 1981).

Essas passagens expressam uma vivência pessoal do artista, seu amadurecimento e a ampliação de sua visão do mundo. Mas, também, indicam a influência de vários processos históricos em curso que afetaram a música brasileira. A esse respeito, assinale o que for **correto**.

- 01) A primeira canção, ao mencionar o desejo feminino de ir ao cinema e a figura do macho controlador, sugere uma aproximação com os temas e os valores então dominantes em numerosos filmes hollywoodianos voltados para o grande público adolescente.
- 02) Entre a canção de meados dos anos 60 e a de início dos anos 70, há uma inversão parcial dos papéis ativos do homem e da mulher, embora o compositor mantenha a ideia de que há alguma quota de manipulação nas relações amorosas.
- 04) As canções acima mencionadas não são representativas das principais tendências da música popular brasileira de massas, pois essas valorizam predominantemente relações igualitárias entre homens e mulheres.
- 08) O aprofundamento das lutas feministas a partir dos movimentos de contestação desencadeados em meados dos anos de 1960 na Europa e nas Américas constitui um pano de fundo significativo do período compreendido entre uma e outra canção.
- 16) O autor é um dos mais conhecidos artistas ligados ao movimento da *Jovem Guarda*, que tinha, nas inseguras relações amorosas adolescentes, um dos seus principais filões temáticos.

☐
Questão 15

“A partir da década de 1930, na União Soviética, desenvolveu-se uma arte comprometida com a criação e a divulgação de uma imagem bastante favorável do país. Era importante fazer crescer o orgulho nacional e a certeza de que o socialismo seria bom para todos e melhor do que o capitalismo, que se fortalecia em muitos países europeus e nos Estados Unidos.” (PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2007, p. 289). Sobre as características das atividades estéticas na URSS durante a Era de Stalin, podemos afirmar que

- 01) o experimentalismo das vanguardas literárias e artísticas nascidas ou amadurecidas nos primeiros anos da Revolução Russa foi radicalizado pelos diversos pintores surrealistas apoiados pelo governante e pelo Partido Comunista da União Soviética.
- 02) tal como ocorreu em outros regimes autoritários, como o fascismo italiano e o nazismo, a arquitetura retomou elementos neoclássicos para compor as fachadas dos prédios públicos que deviam servir, também, como monumentos à grandeza do Estado e da nação.
- 04) a escultura e a pintura típicas daquele período deram forte ênfase à figura humana e à exaltação ao trabalho, tornando-se meios de propaganda voltados para a idealização e a justificação do regime estalinista.
- 08) os escritores precisaram se adequar ao realismo socialista, um tipo de literatura que, em geral, enaltecia a pureza moral da classe trabalhadora, glorificava os partidos comunistas e fazia dos dirigentes soviéticos modelos de heróis em contraste com a decadência dos burgueses e seus aliados.
- 16) coerente com os objetivos democráticos da ideologia comunista, o governo soviético apoiou as atividades artísticas que criticavam o personalismo e o autoritarismo dos dirigentes dos Estados Autoritários de todo o mundo.

☐

Questão 16

Sobre as artes plásticas do Barroco da Europa Ocidental, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A arquitetura religiosa desse período (século XVII) apresenta uma maior especulação formal e plástica que a praticada no século anterior.
- 02) A escultura barroca, ao contrário da pintura e da arquitetura, era formalmente austera e equilibrada.
- 04) A pintura barroca apresentava uma rica especulação plástica, mas, a despeito desse fato, não foram produzidos muitos exemplares.
- 08) A fachada oriental do Louvre, obra maior do arquiteto Bernini, é um bom exemplo da arquitetura barroca da França, que era mais austera que a praticada na Itália.
- 16) Uma das criações mais notáveis dos pintores barrocos foi o uso ousado da técnica denominada claro-escuro.

☐**Questão 17**

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a arte do Barroco no Brasil.

- 01) No Brasil colônia, as vilas e as cidades eram uniformes, e as casas eram construídas sobre o alinhamento das vias públicas.
- 02) O Barroco no Brasil desenvolveu-se até o início do século XX, quando esse movimento artístico foi substituído pelo Modernismo.
- 04) No Brasil, o Barroco desenvolveu-se ligado à Igreja Católica.
- 08) Os artistas brasileiros desse movimento artístico não praticaram a escultura, tendo praticado apenas a pintura e a arquitetura.
- 16) Os arquitetos europeus responsáveis pelas igrejas da região missionária do Sul do país no século XVII e XVIII incorporam às construções traços da arquitetura barroca.

☐**Questão 18**

Fenômeno da cultura de massa atual de difícil caracterização como um gênero bem definido, a assim chamada música sertaneja abriga alguns dos artistas mais bem sucedidos comercialmente no Brasil. A esse respeito, podemos afirmar que

- 01) alguns críticos musicais ortodoxos acusam-na de ser um produto da indústria cultural sem vínculos profundos com a autêntica música caipira.
- 02) uma das dificuldades para definir a que tipo de gênero a música sertaneja corresponde está no fato de que, apesar do nome, muitos dos assuntos abordados por ela não têm a vida rural como cenário e motivo.
- 04) as canções sertanejas, em termos estritamente musicais, são apenas execuções com instrumental eletrônico de melodias e de ritmos elaborados pelos tradicionais músicos caipiras.
- 08) a característica mais proeminente e original do fenômeno sertanejo é sua dificuldade de incorporar melodias e temáticas que foram criadas no interior de outros gêneros musicais.
- 16) seja pelos instrumentos musicais que emprega, seja pelos assuntos abordados nas letras, seja, ainda, pelo público a que se destina, o sertanejo não pode ser compreendido sem referência ao processo de globalização da cultura.

☐

Questão 19

Acerca da Arte e da Arquitetura brasileiras nas últimas décadas do século XX e neste início de século XXI, assinale o que for **correto**.

- 01) Houve uma crescente desvalorização do papel desempenhado historicamente por Oscar Niemeyer, que decidiu abandonar a arquitetura e dedicar-se, agora, à música e à literatura.
- 02) Em algumas metrópoles, como Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, encontramos diversos arquitetos que procuram adotar padrões decorativos e traçado de fachadas associados à ideia de pós-modernismo.
- 04) O peso do passado remoto ainda é muito forte na Arquitetura das grandes cidades, prova disso é a constante produção de edifícios residenciais ou comerciais inspirados pelo Barroco e pelo estilo conhecido como Neocolonial.
- 08) Um aspecto bastante significativo da interação entre artes plásticas e arquitetura é a crescente presença de motivos decorativos inspirados pelo abstracionismo nas áreas coletivas, sobretudo nos *halls* de entrada, dos prédios residenciais e comerciais.
- 16) Um traço marcante da arquitetura contemporânea no Brasil é sua resistência aos elementos de composição relacionados ao Modernismo, que sempre teve dificuldade de obter adeptos nesse país.

☐**Questão 20**

“O filme que inaugurou o gênero Cangaço no Brasil foi, como era de se esperar, *O Cangaceiro*, de 1953, produção da Vera Cruz realizada no interior de São Paulo. Dirigido por Lima Barreto, mostra um bando de cangaceiros ameaçando a vida dos moradores do sertão. Primeiro sucesso internacional do cinema brasileiro, ganhou prêmio especial no Festival de Cannes. Apesar da escolha de um ator com traços excessivamente europeus para viver o mocinho, do índio com jeito de figurante de Hollywood e de uma mocinha que nada lembra a mulher nordestina, *O Cangaceiro* foi o primeiro a explorar um filão que renderia bons filmes.” (FALCONE, Fernando. “Nordeste, terra de cinema”. *Discutindo Arte*, 1(2), 2007, p. 44).

Assinale o que for **correto** a respeito da história do cangaço bem como de suas repercussões nas diversas artes brasileiras.

- 01) Ele teve presença no chamado Cinema Novo, particularmente em obras do cineasta Glauber Rocha, como *Deus e o Diabo na Terra do Sol* e *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*.
- 02) Como fenômeno histórico, o cangaço expressou tanto o poder da elite agrária nordestina tradicional, que fazia uso de jagunços para manter a velha ordem social, quanto uma forma de resistência popular aos desmandos dos grandes proprietários rurais.
- 04) Nas últimas décadas, a cinematografia brasileira abandonou os temas relacionados à vida cotidiana das populações nordestinas e dedicou-se a questões típicas das grandes metrópoles, sobretudo São Paulo e Rio de Janeiro.
- 08) Nas artes plásticas, a figura e a simbologia do mundo dos cangaceiros povoaram gravuras e desenhos do cearense Aldemir Martins, artista muitas vezes premiado em exposições nacionais e internacionais.
- 16) Em suas apresentações, o instrumentista, compositor e cantor Luiz Gonzaga usava roupas e acessórios que faziam referência direta à indumentária dos cangaceiros, reforçando sua vinculação aos elementos que caracterizavam a chamada cultura nordestina.

☐